

OCUPAÇÃO EM CONTÍNUA ELEVAÇÃO

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), em agosto de 2011, demonstram que a taxa de desemprego apresentou redução e que o nível ocupacional manteve-se em elevação, especialmente pelas contratações com registro em carteira. Em julho, o rendimento médio real dos ocupados mostrou leve recuperação e também cresceu a massa de rendimentos reais.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Ago./10, Jul./11, Ago./11**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/10	Jul/11	Ago/11	Ago-11/ Jul-11	Ago-11/ Ago-10	Ago-11/ Jul-11	Ago-11/ Ago-10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.014	3.068	3.072	4	58	0,1	1,9
População Economicamente Ativa	1.760	1.807	1.806	-1	46	-0,1	2,6
Ocupados	1.598	1.632	1.643	11	45	0,7	2,8
Desempregados	162	175	163	-12	1	-6,9	0,6
Em Desemprego Aberto	102	116	110	-6	8	-5,2	7,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	32	34	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.254	1.261	1.266	5	12	0,4	1,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

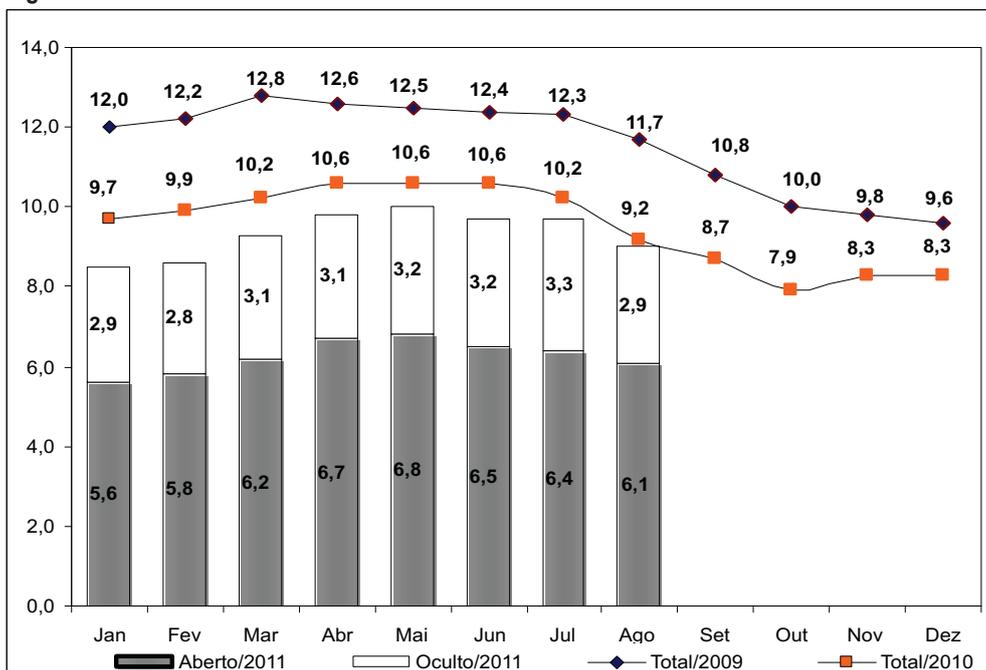
Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF) demonstram que, em agosto de 2011, a **taxa de desemprego total** apresentou redução, passando de 9,7% em julho para os atuais 9,0% da População Economicamente Ativa - PEA. Este resultado foi decorrente do comportamento de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto** caiu de 6,4% para 6,1% e a **taxa de desemprego oculto**, de 3,3% para 2,9% (Gráfico 1).

2. O contingente de desempregados foi estimado em 163 mil pessoas, 12 mil a menos do que no mês anterior. Este decréscimo decorreu da geração de 11 mil ocupações e da saída de 1 mil pessoas da PEA, no mês em análise. A taxa de participação oscilou de 58,9% para 58,8% da População em Idade Ativa – PIA.

¹Refere-se ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2011.

Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2009 - Ago/2011



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em agosto, o nível ocupacional cresceu pelo quarto mês consecutivo, com a geração de 11 mil postos de trabalho (0,7%), totalizando 1.643 mil pessoas ocupadas. Houve aumento do número de ocupados no **Comércio** (5 mil ocupações ou 1,6%), na **Indústria** (4 mil ou 1,3%) e em menor intensidade na **Construção Civil** (1 mil ou 0,8%) e no agregado **Outros Setores** (1 mil ou 0,7%). O nível ocupacional no setor de **Serviços** apresentou-se estável com 738 mil ocupados (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./10, Jul./11, Ago./11

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago/10	Jul/11	Ago/11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-11/ Jul-11	Ago-11/ Ago-10	Ago-11/ Jul-11	Ago-11/ Ago-10
Total	1.598	1.632	1.643	11	45	0,7	2,8
Indústria	310	310	314	4	4	1,3	1,3
Construção Civil	109	126	127	1	18	0,8	16,5
Comércio	332	307	312	5	-20	1,6	-6,0
Serviços	692	738	738	0	46	0,0	6,6
Outros (1)	155	151	152	1	-3	0,7	-1,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, houve crescimento no contingente de assalariados (10 mil ou 1,0%), reflexo da criação de 12 mil ocupações no setor privado (1,4%) e da eliminação de 2 mil ocupações no setor público (1,5%). No setor privado, foram gerados 8 mil empregos com carteira assinada (1,2%) e 4 mil sem carteira (2,0%). No trabalho autônomo houve redução de 4 mil ocupações (0,9%), totalizando 424 mil trabalhadores, assim como no emprego doméstico (1 mil ou 0,8%), com 130 mil empregados na RMF, em agosto de 2011. Nas demais posições verificou-se a geração de 6 mil ocupações (7,3%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./10, Jul./11, Ago./11

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/10	Jul/11	Ago/11	(em mil pessoas)		Ago-11/ Jul-11	Ago-11/ Ago-10
Total	1.598	1.632	1.643	11	45	0,7	2,8
Total de Assalariados (1)	938	991	1.001	10	63	1,0	6,7
Setor Privado	807	855	867	12	60	1,4	7,4
Com Carteira Assinada	604	659	667	8	63	1,2	10,4
Sem Carteira Assinada	203	196	200	4	-3	2,0	-1,5
Setor Público (2)	131	136	134	-2	3	-1,5	2,3
Autônomos	435	428	424	-4	-11	-0,9	-2,5
Empregado Doméstico	129	131	130	-1	1	-0,8	0,8
Demais Posições (3)	96	82	88	6	-8	7,3	-8,3

Fonte Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre junho e julho de 2011, o rendimento médio real dos ocupados apresentou discreta elevação de R\$ 905 para R\$ 910 (0,6%) e o dos assalariados manteve-se relativamente estável, passando de R\$ 960 para R\$ 962 (0,3%). Na iniciativa privada, os empregados com carteira assinada (0,8%) e os sem carteira (0,9%) obtiveram pequenas elevações em seus rendimentos médios, estimados em R\$ 871 e R\$ 591, respectivamente. O rendimento médio real dos autônomos foi estimado em R\$ 643, com elevação de 4,7% (Tabela 4).

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados registrou discreto incremento em julho de 2011 (1,2%), frente ao mês anterior, reflexo das pequenas oscilações positivas do nível de ocupação e do rendimento médio real. A massa salarial apresentou-se em alta (1,8%), como consequência da relativa estabilidade do salário médio real e do incremento do nível de emprego (Gráfico 3).

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Jul./10, Jun./11, Jul./11

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Julho/2011)				
	Jul/10	Jun/11	Jul/11	Jul-11/ Jun-11	Jul-11/ Jul-10
Total dos Ocupados	891	905	910	0,6	2,2
Total de Assalariados	1.001	960	962	0,3	-3,9
Setor Privado	817	804	809	0,7	-0,9
Com Carteira Assinada	889	864	871	0,8	-2,0
Sem Carteira Assinada	590	586	591	0,9	0,3
Setor Público	2.150	1.950	1.973	1,2	-8,3
Autônomos	605	614	643	4,7	6,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2011.

Comportamento em 12 meses

7. Na comparação anual, a taxa de desemprego total variou de 9,2% (agosto/2010) para 9,0% (agosto/2011), devido à elevação na **taxa de desemprego aberto**, de 5,8% para 6,1%, e da redução na **taxa de desemprego oculto**, de 3,4% para 2,9%. A taxa de desemprego total de agosto de 2011 (9,0%) é a menor para este mês desde 2009 (Gráfico 1).

8. O tempo médio de procura por trabalho caiu de 40 semanas (agosto/2010) para 33 semanas (agosto/2011), o menor da série histórica.

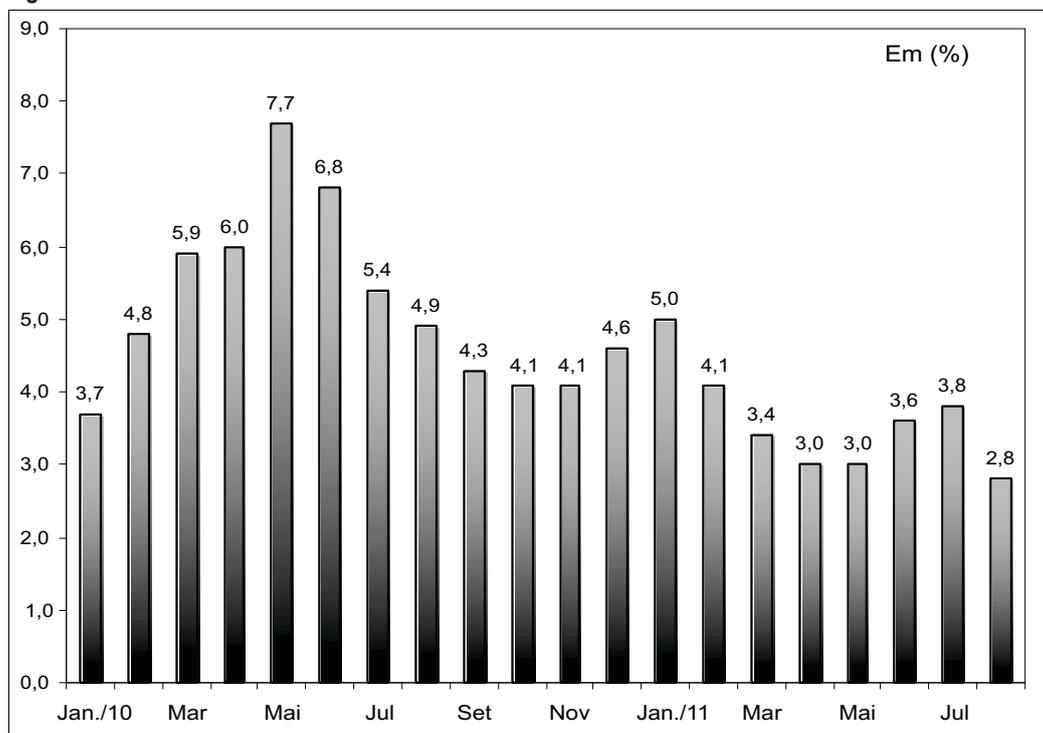
9. Entre agosto de 2010 e agosto de 2011, 46 mil trabalhadores passaram a integrar a PEA (2,6%) e 45 mil foram incorporados ao contingente de ocupados (2,8%), resultando no acréscimo de 1 mil pessoas no contingente de desempregados (0,6%). Nesse ínterim, a taxa de participação passou de 58,4% para 58,8%.

10. Nessa base de comparação, o crescimento de 2,8% na ocupação foi fomentado por quase todos os setores analisados: Serviços (46 mil ocupações ou 6,6%), Construção Civil (18 mil ou 16,5%), Indústria (4 mil ou 1,3%). Houve eliminação de 20 mil ocupações no Comércio (6,0%) e 3 mil no agregado Outros Setores (1,9%) (Tabela 2).

11. Segundo posição na ocupação, o contingente de assalariados aumentou em 63 mil pessoas (6,7%). O setor privado gerou 60 mil empregos (7,4%) e o setor público, 3 mil (2,3%). Na iniciativa privada, o emprego com registro em carteira

creceu de forma robusta (63 mil ou 10,4%), enquanto houve redução do emprego sem carteira (3 mil ou 1,5%). Verificou-se, ainda, crescimento no número de empregados domésticos (1 mil ou 0,8%) e diminuição no contingente de autônomos (11 mil ou 2,5%) e daqueles classificados nas demais posições (8 mil ou 8,3%) (Tabela 3).

Gráfico 2 - Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2010 - Ago/2011



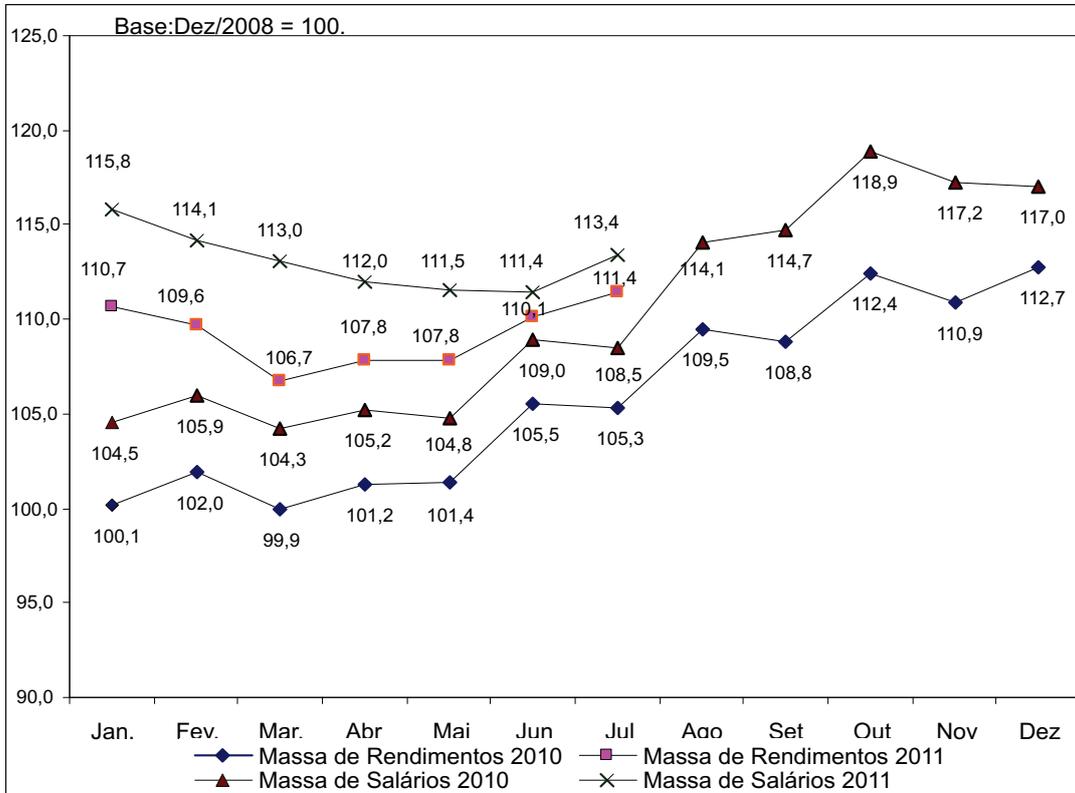
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 2,2%, passando de R\$ 891 (julho/2010) para R\$ 910 (julho/2011) e o dos assalariados diminuiu 3,9%, ao passar de R\$ 1.001 para R\$ 962. O comportamento deste último segmento foi devido às reduções do rendimento médio real do setor público (8,3%) e do setor privado (0,9%), estimados em R\$ 1.973 e R\$ 809, respectivamente, em julho de 2011. Houve queda no rendimento médio dos empregados com carteira assinada no setor privado (2,0%) e relativa estabilidade entre os sem carteira (0,3%). Os autônomos obtiveram aumento real de 6,4%, com seu rendimento médio evoluindo de R\$ 605 para R\$ 643, no período analisado.

13. Entre julho de 2010 e julho de 2011, a massa de rendimentos reais do trabalho na RMF cresceu 5,9%, tanto pelo aumento do nível ocupacional quanto pela elevação do rendimento médio real. A ampliação do emprego assalariado determinou o crescimento da massa salarial real em 4,5% no período, na medida em que o salário médio registrou queda (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾ – Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2010 - Jul/2011



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
